



Cetesb:
Trabalhadores decidem
suspender greve e
aguardar julgamento
Leia na página 4



Fundação Florestal:
Campanha salarial - Sintaema
pede mais agilidade nas
negociações
Leia na página 4



Jornal do Sintaema

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM ÁGUA, ESGOTO E MEIO AMBIENTE DO ESTADO DE SÃO PAULO

O SINTAEMA É FILIADO À



Gestão Juntos na Luta 2015 / 2019

www.sintaemasp.org.br

Ano: 27 - nº 829 - 14 de setembro a 12 de outubro de 2015

SABESPREV - PLANO DE SAÚDE: A LUTA CONTINUA!

Pág. 2



**Sintaema no ato dos movimentos
a favor da democracia - 20/08/2015**

Leia na Pág. 6

**SINTAEMA
40 ANOS**



**Assembleia Geral de Prestação de Contas 2014
Dia 17 de setembro (quinta), às 18h, na Sede do Sintaema**



Sabesprev

A luta continua

Situação é preocupante

Juntos na luta

Direção da Sabesprev foi ao Sintaema explicar o “porquê” das mudanças

Para o Sintaema e conselheiros eleitos, faltou competência na gestão dos planos por parte da direção da Sabesprev e mais informação sobre a situação crítica que mostrava ser iminente. Dois grandes atos serão realizados pelo sindicato em protesto às mudanças enfiadas “goela abaixo”, além de protestos que já estão acontecendo em várias áreas da Sabesp



Assembleia realizada na sede do Sintaema debateu Sabesprev no dia 19/08

Conforme aprovado na assembleia do dia 19 de agosto, o Sintaema solicitou à direção da Sabesprev que fosse até o sindicato explicar com detalhes as mudanças no plano e principalmente o motivo das medidas emergenciais aos delegados, suplentes e diretores do sindicato, já que esses trabalhadores são multiplicadores de informação nas bases.

Diretores, delegados e suplentes puderam interagir e elucidar dúvidas em relação às mudanças que passam a vigorar a partir de 1º de setembro, embora o Sintaema e os conselheiros eleitos pelos trabalhadores tenham sido veementemente contrários, inclusive apresentando sugestões e contribuições ao longo do tempo para melhorias na gestão, mas não obtiveram respaldo da Fundação.

Uma das maiores queixas do Sintaema perante a direção da Sabesprev foi a de que não houve um diálogo anterior com os trabalhadores sobre a situação. Faltou informação, faltou abrir um debate sobre revisão de contratos, custos de laboratório e outros procedimentos antes que o quadro chegasse a esse estado crítico, mas, como disse um representante do Sintaema, “tudo foi feito de trás pra frente” pela direção da Sabesprev. Foi uma decisão unilateral.

Para o Sintaema e conselheiros eleitos, faltou competência na gestão dos planos por parte da direção da Sabesprev.

A Sabesprev, por sua vez, disse que o alerta vermelho começou a piscar em maio de 2014, quando começaram a aparecer diferenças entre receita e despesa, ou seja,

as despesas maiores que a receita, por isso a necessidade de mudanças. “Se não fizemos nada agora, não tomarmos essas medidas necessárias, em maio do ano que vem entraremos em colapso e não teremos como fazer frente às despesas”, afirmou o atual diretor de saúde da Sabesprev, Nilton João dos Santos. “Hoje existe um patrimônio líquido que garante o pagamento das contas, e essas medidas emergenciais são justamente para que o plano não chegue a entrar no vermelho”, disse a presidente da Sabesprev, Liége Ayub.

Para exemplificar os custos altos, a Sabesprev falou da diferença exorbitante entre valores cobrados por hospitais em internações e laboratórios na realização dos mesmos exames no ano de 2014 que somente elas somaram R\$ 5,8 milhões de gastos pagos pela Sabesprev.

Tal exemplo foi rebatido por representantes do Sintaema, já que o problema não é do trabalhador que ficou internado e isso gerou milhões, e sim do hospital que cobrou valores altíssimos. Isso é problema de gestão.

De acordo com a Sabesprev, as medidas devem gerar uma economia de R\$ 2 milhões, e que a direção já está fazendo negociações com hospitais para amenizar os gastos, além de

estudos de cobranças abusivas por parte de hospitais. Os representantes disseram ainda que já está em estudos a remodelação dos planos, e que daqui a alguns meses farão uma avaliação das medidas. “Se o resultado não for o desejado, teremos que pedir ajuda à Sabesp, que é a patrocinadora”, finalizou o diretor de saúde.

Além das críticas à gestão da Sabesprev, o Sintaema realizará um grande ato em frente à presidência da Sabesp e outro em frente à Sabesprev, ainda sem data marcada. Em várias áreas já ocorrem protestos contra as mudanças.

O Sintaema vai exigir ainda a criação de uma comissão tripartite do qual ele fará parte para discutir os planos e buscar soluções, conforme aprovado no acordo coletivo deste ano, e continuará abordando o assunto com os trabalhadores em setoriais prolongadas. “Os trabalhadores não têm culpa pela gestão da Sabesprev ter chegado nesse ponto.

“Vamos lutar para minorar essas medidas, para que possam ter o menor impacto possível aos companheiros e companheiras para que eles possam continuar tendo um atendimento médico de qualidade sem sentir tanto no bolso”, declarou o presidente do Sintaema, Rene Vicente.

Beneficência Portuguesa continua!

A luta em defesa e o plano de saúde feita pelo Sintaema já começa a surtir efeito. Devido às manifestações a Sabesprev se movimentou e começou a renegociar com hospitais e prestadores de serviço, dentre eles o hospital Beneficência Portuguesa, que iria ser suspenso do plano, entrou em acordo, adequou sua tabela e não será mais suspenso. **Juntos na luta!**

E enquanto o povo tem sede...



MP investiga contratos da Sabesp sem licitação que somam cerca de R\$ 200 milhões

O portal G1 noticiou nesta quinta-feira (20) que o Ministério Público de Contas do Estado de São Paulo abriu investigação sobre a assinatura sem licitação de ao menos uma dezena de contratos que somam cerca de R\$ 200 milhões, segundo os procuradores, feitos pela Sabesp com empresas para obras emergenciais em decorrência da crise hídrica

O MP informou que a Sabesp está fazendo diversas contratações emergenciais sem o pronunciamento oficial da situação de emergência, até porque o governador até o momento vem amenizando o quadro, dizendo que não haverá racionamento, que não faltará água, e portanto não justifica legalmente a contratação direta de empresas.

Além desta investigação, a Promotoria do Patrimônio Público Estadual investiga ainda outra linha: Se a situação de emergência não foi fabricada pelo governo para justificar a contratação de empresas sem licitação.

Que o governo do Estado foi ineficiente em sua gestão em relação à crise hídrica o SINTAEMA/SP não tem dúvidas, mas esperamos que as investigações cheguem aos culpados. Não dá para o governo ficar jogando a culpa da crise em “São Pedro” e penalizando população e os trabalhadores.

Chega! Justiça seja feita, vamos acompanhar o desdobramento dessas investigações.

MP, estamos juntos!



Delegados questionaram direção da Sabesprev em reunião na sede do sindicato

Sintaema em ação

4x2x4 na MO



O Sintaema esteve no dia 17 de agosto na Sabesp, com o superintendente da MO para tratar de assuntos referentes à escala de revezamento 4x2x4 na qual trabalhadores da manobra ficaram de fora.

Sendo esta função ininterrupta, o Sintaema cobrou uma solução para o problema que foi constatado nas UGR's da MO. Foi protocolado um ofício junto ao superintendente com esta reivindicação tornando-o ciente do problema. O sindicato também cobrou melhorias na segurança patrimonial. **Juntos na luta!**

Sintaema em ação

Cobrando pendências da Sabesp



No dia 31 de agosto diretores do Sintaema que atuam nas diversas regiões do Interior do Estado se reuniram com o diretor da Sabesp do Interior, Luiz Paulo de Almeida Neto

Dentre os vários assuntos abordados os que ocuparam a maior parte da pauta foram as transferências, as contratações e o pagamento de horas extras quando denunciamos a existência de áreas praticando banco de horas, isso é inadmissível e fere nosso acordo coletivo. Sobre as transferências o diretor afirmou que estão condicionadas às con-

tratações que serão realizadas até o término da vigência do concurso, que é maio de 2016. Sobre as horas extras, o diretor pediu exemplos concretos para que sejam tomadas as providências. O Sintaema se comprometeu a enviar esses exemplos o mais breve possível.

Juntos na luta!



Sabesp

Terceirização

Na mira do MP

Audiência Pública sobre crise hídrica

Justiça condena Sabesp e ordena realização de concurso público



A sentença saiu no dia 30 de junho de 2015, em audiência da 64ª Vara do Trabalho de São Paulo em favor da Ação Civil Pública movida pelo Ministério Público do Trabalho contra a Sabesp em 9 de janeiro deste ano.

O MP alegou a ocorrência de terceirização ilícita na prestação de serviços, ou seja, eventual uso ilegal de mão de obra, ainda que a Sabesp se recusou a assinar um Termo de Ajuste de Condu-

ta, sustentando a legalidade da terceirização. Porém, a sentença mostrou o que sabemos da terceirização na Sabesp, conforme trechos do termo da audiência: de que a terceirização é lícita desde que não esteja vinculada à atividade essencial, mas a prova dos autos revela que a empresa terceiriza serviços de leitura, apuração de consumo e execução de desobstrução de redes de esgoto, entre outras. A sentença diz ainda

A empresa foi condenada a se abster de fazer novos contratos de terceirização das atividades-fim e até mesmo de algumas atividades-meio, além de ser obrigada a realizar concurso público para suprir a mão de obra irregular devido à terceirização.

que “o que se tem é terceirização com precarização da relação de trabalho, com o fim único de reduzir custos, burlar as leis laborais e suprimir direitos e garantias”.

O SINTAEMA/SP sempre foi e será contra a terceirização por entender que ela precariza as relações de trabalho, por isso consideramos esta sentença uma vitória contra a nefasta modalidade neoliberal de terceirizar serviços, principalmente os essenciais.

Sintaema participou de audiência pública para ouvir depoimentos de pessoas afetadas pela crise hídrica. Sindicato não poupou críticas ao Governo Estadual



O presidente do Sintaema, René Vicente, ratificou ao Ministério Público, no último dia 20, quando aconteceu a audiência pública para ouvir os depoimentos das pessoas afetadas pela crise hídrica as críticas que vem fazendo ao governo do Estado e à Sabesp desde o início da escassez, quando já se apontavam indícios de que a falta de água era iminente devido à ausência de investimentos necessários para prevenir o atual quadro.

A audiência, que aconteceu na Sede do Ministério Público de São Paulo, foi promovida pelas Promotorias de Justiça e Grupos de Atuação Especial do Ministério Público do Estado de São Paulo, Ministério Público Federal, Ministério Público de Contas do Estado de São Paulo, Ministério Público do Trabalho em São Paulo e também a Defensoria Pública do Es-

tado de São Paulo.

Mais de 50 inquéritos e ações civis públicas do Ministério Público do Estado de São Paulo tratam de investigações sobre a crise hídrica em diversos temas: rodízio, desperdício, racionamento, qualidade da água, nível dos reservatórios, transparência de informações, improbidade e impacto ambiental.

Vários especialistas do setor estiveram na audiência para esclarecimentos técnicos, entre eles Antônio Carlos Zuffo, José Galizia Tundisi e Carlos Bocuhy.

Vamos continuar contestando o fato de a Sabesp não ter previsto a crise diante de tantas informações e possibilidades para se evitar esse caos hídrico que vem prejudicando os trabalhadores e a população, enquanto acionistas “nadam” em lucros.

Juntos na Luta!

Sabesp Itapeva

O Sintaema esteve presente no encerramento da Sipat 2015 da Sabesp de Itapeva, no último dia 28. Na ocasião, o sindicato apresentou as medidas emergenciais da Sabesp e explicou a situação aos companheiros e companheiras de Itapeva. E no ensejo, o Sintaema foi homenageado pelos seus 40 anos.



Política

Organização

Sintaema no lançamento da Frente Brasil Popular

A Frente Brasil Popular, articulação de movimentos populares e organizações políticas, foi lançada em 5 de setembro, em Belo Horizonte, Minas Gerais.

Reunidas na área externa da Assembleia Legislativa, mais de 2 mil pessoas participaram da Conferência Nacional Popular.

Segundo os organizadores, o objetivo da Frente é a defesa da democracia e a proposição de uma nova política econômica voltada para os trabalhadores.

O ato político e cultural do lançamento da Frente Brasil Popular teve a presença de representantes de movimentos sociais, centrais sindicais, movimentos de negritude, LGBT e de mulheres, ao lado de lideranças políticas, parlamentares e intelectuais, que criticaram tanto o golpismo como a atual política econômica do governo. 21 estados, mais o Distrito Federal, enviaram delegações.

Proposta

A Frente foi apresentada por João Pedro Stedile, da direção nacional do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) e Carina Vitral, presidenta da União Nacional dos Estudantes (UNE). Carina afirmou que “uma



saída que defenda a democracia e não retire direitos dos trabalhadores depende da unidade entre os movimentos sociais”.

“A gente acha que essa Frente pode reaglutinar os movimentos sociais para pautar uma agenda popular para o Brasil. A gente quer discutir os rumos do ajuste fiscal, pois não concordamos com um ajuste que aprofunda a recessão e retira dinheiro de programas sociais. A gente quer um ajuste que taxe os ricos”, disse.

Stedile relembrou que a criação significa uma novidade no cenário nacional ao apontar uma agenda positiva, “já que, até esse momento, as mobilizações eram apenas de reação às ofensivas do capital”. “A Frente Brasil Popu-

lar tem que articular as mais diferentes organizações para cumprir uma missão necessária nessa conjuntura de crise política e econômica: construir um programa da classe trabalhadora, com unidade entre nós, e um calendário de mobilização, na luta concreta das ruas”, apontou. O manifesto na íntegra está disponível em nosso site.

Movimentos sociais propõem Constituintes Populares

Um ano após realizar plebiscito com cerca de 8 milhões de votos, Campanha pela Constituinte realiza encontro em BH e se compromete a criar espaços de discussão que relacionem problemas cotidianos da população e o

“Para nós, trabalhadores do saneamento e meio ambiente, é essencial uma constituinte soberana, que dialogue com os trabalhadores, para que nunca mais tenhamos parlamentares que retirem direitos dos pobres e somente ajuda as empresas como esse. E para isso, a Frente Brasil Popular é uma ferramenta necessária para a organização”, afirma Anderson Guahy, diretor do Sintaema.

rais, entre outros pontos, tornando as instituições mais representativas da sociedade e combatendo a influência do poder econômico.

Debates

A abertura do encontro teve a presença do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST), Plataforma dos Movimentos Sociais pela Reforma Política e secretaria nacional da Constituinte. “Esta mesa é importante porque representa a construção desta campanha”, afirmou Renan Santos, do Levante Popular da Juventude, responsável pela coordenação dos debates. Segundo José Antônio Moroni, da Plataforma dos Movimentos Sociais pela Reforma Política, o Congresso Nacional arranhou uma forma de “esconder” a necessidade de uma Constituinte. “O Plebiscito pressionou os deputados para que tomassem uma medida. Eles tentaram parar a nossa luta dando outros encaminhamentos”, afirma Moroni, se referindo à PEC 352.

Alexandre Conceição, da coordenação nacional do MST, apontou a gravidade do atual cenário, criticando a Agenda Brasil proposta pelo governo. “Onde o Estado é mínimo o mercado é máximo. É preciso combater esta ideia. Nossa agenda é a defesa do desenvolvimento econômico em prol do povo brasileiro”.



CETESB

Plano de Carreira

Trabalhadores decidem suspender greve e aguardar julgamento

Secretária não foi à audiência e dissídio de greve será julgado. Está mantido o estado de assembleia permanente



Sob a manhã fria e úmida do dia 4 de setembro os trabalhadores da Cetesb reuniram-se em assembleia e decidiram suspender o movimento paredista marcado e aguardar o julgamento do dissídio coletivo de greve



Conforme informamos, em audiência realizada no último dia 2 o Tribunal solicitou que os trabalhadores não iniciassem nenhuma paralisação até que o dissídio seja julgado. A Secretária de Meio Ambiente, Patrícia Iglesias, não compareceu à audiência, portanto o dissídio foi encaminhado à Seção

de Dissídios Coletivos para julgamento, ainda sem data marcada.

Frente a toda essa dificuldade os trabalhadores decidiram aguardar o julgamento, mas aprovaram fazer movimentações junto ao Ministério Público e construir um grande ato de repúdio pelo descaço da direção da Cetesb e da Se-

cretária. O Sintaema, com o apoio dos companheiros e companheiras da Cetesb continuará lutando para que o Plano de Carreira seja aquilo que os trabalhadores tanto almejam e merecem, e não um Plano que frustra e indigna a todos.

Juntos na luta!

Delegado Sindical

Eleger e ser eleito Delegado Sindical

Entenda a importância do Delegado Sindical do Sintaema



Os delegados sindicais são parte atuante na luta da categoria. O delegado representa o local de trabalho, sendo responsável por organizar e mobilizar seus colegas sempre que necessário. Para isso ele deve ter o respaldo e apoio dos trabalhadores, contando com a participação de todos.

O Delegado Sindical é responsável também por divulgar, junto com os diretores, os materiais do Sintaema e levar para as áreas as discussões que estão em pauta. Ele deve estar sempre disposto a

defender os direitos da categoria e a buscar, junto com a diretoria do sindicato, soluções para questões individuais e coletivas identificadas em cada área. A ele cabe também estimular a sindicalização, com o objetivo de fortalecer a luta e o sindicato.

Além dos trabalhadores que participaram da eleição através do voto, o Sintaema parabeniza os delegados sindicais e suplentes eleitos da Cetesb gestão 2015 e deseja a todos muito sucesso e luta nesta importante tarefa!

- Sede – Titulares:**
 Antônia Venâncio;
 José dos Santos Clemente;
 Vanderlei Aparecido Queiroz;
 Paulo Rodrigues Lima;
 Alexandre Nery Gerene Ferreira.
Suplente: Nilton Nudelman.
Interior – Titulares:
 Paulo José Maria Filho,
 Valdevino de Castro,
 Octacílio Cristovam da Silva Junior.
Suplente: Roseli Lourenço Cardoso



Fundação Florestal

Campanha salarial

Sintaema pede mais agilidade nas negociações



No dia 4 de setembro o Sintaema se reuniu com o RH da Fundação Florestal para tratar de pendências, como o reajuste salarial

De acordo com a empresa, o reajuste está quase certo, mas não deram uma data sobre o pagamento. O Sintaema também cobrou sobre a renovação da frota de carros e barcos, e a empresa informou que no momento somente a região com índice de queimadas receberão carros-bombeiros para o combate aos incêndios florestais.

As compra de uniformes também foi colocada em mesa pelo Sintaema, porém somente foram compradas camisas brancas e camisetas polo verde. A Fundação informou ainda que não há previsão de concurso público. Os trabalhadores e trabalhadoras da Fundação Florestal merecem mais atenção e atendimento de suas demandas, e isso foi cobrado pelo Sindicato. Esperamos que o reajuste seja prioritário, caso contrário teremos que encaminhar formas de luta.

Estamos juntos, companheiros!



Informe

Homenagens

Sintaema 40 anos - Sindicato é homenageado na cidade de Lins

Continuam as homenagens ao Sintaema pelos seus 40 anos de uma história de lutas

No dia 3 de agosto a Câmara Municipal de Lins prestigiou o trabalho do Sindicato e parabenizou sua direção pelo trabalho realizado ao longo dos anos em prol da categoria. O Sintaema se sente honrado com a homenagem e desde já agradece à Câmara pela estimada consideração e reconhecimento.



Empresas Privadas

Águas do Mirante

Sintaema inicia negociações com a Cava Soluções Ambientais

Trabalhadores aprovam proposta



Na manhã do dia 2, quase 100 trabalhadores da empresa Águas do Mirante aprovaram a proposta negociada pelo Sintaema com a direção da empresa.

Confira a proposta aprovada:

- Reajuste de 6,8% para todas as faixas salariais sem escalonamento;
- Reajuste de 7% nos benefícios de refeição e alimentação;
- Manutenção do PPR e das cláusulas anteriores.

ADEUS TERCEIRIZAÇÃO!

Depois de ter vários problemas com terceirização e correr risco de responder por passivos trabalhistas, o Grupo Equipav/Aegea holding, da qual faz parte a Águas do Mirante, decidiu contratar cerca de 80 trabalhadores terceirizados da área da construção civil que já serão beneficiados pelo acordo coletivo fechado

pelo Sintaema e podem inclusive ficar sócios do sindicato.

Esta decisão da empresa vem ao encontro de um dos principais pleitos do Sindicato, que é a contratação de mão de obra própria, já que a terceirização e quarteirização só trazem malefícios aos trabalhadores e à população. Juntos na Luta!



Informe

Igualdade racial

Sintaema participa do 2º Encontro Nacional de Igualdade Racial da CTB



O Sintaema participou do 2º Encontro Nacional de Igualdade Racial da CTB, que aconteceu nos dias 28 e 29 de agosto no Centro de Estudos da FETAEMG em Belo Horizonte/MG. O evento conta com palestras de diversas autoridades no assunto como o vice presidente da CTB, Nivaldo Santana, Edson França, presidente da UNEGRO, entre outros.



No dia 28 de agosto o Sintaema iniciou as negociações sobre o acordo coletivo dos trabalhadores e trabalhadoras da Cava Soluções Ambientais, em Barueri, SP. A data-base desses companheiros é setembro. Juntos na Luta!



Odebrecht Ambiental

Sumaré : mais companheiros na luta!



O Sintaema passa a representar os trabalhadores da Odebrecht Ambiental de Sumaré, conforme aprovação na assembleia na manhã do dia 1º de setembro. Parabéns e sejam bem-vindos!

Sintaema movimentando a campanha salarial no Interior



O Sintaema está movimentando a Campanha Salarial dos trabalhadores da Odebrecht das cidades de Porto Ferreira, Santa Gertrudes Rio Claro e Limeira.

Os trabalhadores contribuíram na montagem da pauta de reivindicações e realizaram as assembleias de aprovação das pautas. Juntos na luta!

Trabalhadores são eleitos Delegados Sindicais

Os Companheiros das empresas Águas de Jahú, Sanej e EAED também realizaram eleições para Delegado Sindical. O Sintaema parabeniza a todos pelo exercício da democracia.



à esquerda, os companheiros eleitos na Águas de Jahú: Ismael (o "Pastor"), Rogerio, e José Aparecido. Já na Sanej, o eleito foi Hildebrando Gabriel (foto à direita). O eleito para delegado sindical pela EAED é o companheiro Sidinei Silveira dos Santos. Parabéns!



Jurídico

Reintegração

Vitória do Departamento Jurídico: Trabalhador é reintegrado em Franca



No dia 9 de setembro o trabalhador Olavo Martins da Veiga, que havia sido demitido em abril

de 2013, foi reintegrado à Sabesp de Franca.

O Departamento Jurídico do Sintaema contestou a demissão à época e agora a Justiça julgou procedente.

O trabalhador, muito querido por todos, foi recebido de braços abertos no seu local de trabalho.

Juntos na luta!



Política

Conjuntura

Ato contra o golpe e em defesa da democracia

Sintaema promove debate com Delegados Sindicais

Para dar um panorama sobre a atual conjuntura política no Brasil aos delegados e suplentes da Sabesp, o advogado do Sintaema e coordenador da Consulta Popular, Dr. Ricardo Gebrim explanou sobre os diversos aspectos que envolvem os governos de esquerda e suas dificuldades, fazendo um histórico do governo Lula e Dilma, erros e acertos, o que avançou e o que precisa mudar com urgência para que possa voltar a se fortalecer.

te governo, isto porque não foi feito um trabalho de organização e apoio dos movimentos de esquerda”, disse o advogado.

“Somos contra esta tentativa de golpe da elite, mas o governo federal também precisa romper com a lógica neoliberal, como esse ajuste fiscal, e retomar os investimentos nas áreas sociais com uma política de desenvolvimento sustentável”, afirmou.

O advogado finalizou passando a mensagem de que os trabalhadores precisam se mobilizar e ir às ruas para fortalecer a luta por um país melhor e contra esse atentado à democracia orquestrado pela direita.

“O governo está sofrendo a maior ofensiva golpista da direita, e até mesmo as pessoas que se beneficiam com políticas sociais não conseguem se enxergar nes-



Informe

Mulheres

Sintaema participa da Pré-conferência de Políticas para as Mulheres



O evento foi realizado no dia 1º de setembro no Sindicato dos Eletricistas de São Paulo. São as mulheres na luta! Parabéns!

Sintaema participou do ato, que contou com mais de 50 mil pessoas em SP



Se no dia 16 a elite, apoiada pela grande mídia, foi passear na Avenida Paulista, no dia 20 de agosto foi a vez dos movimentos sindicais e sociais marcharem num percurso de 5 km entre o Largo da Batata e a Av. Paulista com mais de 50 mil pessoas

Na pauta das elites não há nada a favor do povo e tudo contra a liberdade e a democracia. Na pauta dos movimentos sindicais e sociais, a democracia era o carro chefe das reivindicações, além do combate à agenda conservadora de Eduardo Cunha no Congresso.

O Sintaema, levou para as ruas as palavras de ordem: “Sem Democracia não há direitos, golpe nunca mais!”, “contra a ofensiva conservadora!” e “fora Cunha!”, por entender que as conquistas do povo alcançadas nos últimos 12 anos, como emprego, renda, educação, saúde, moradia e programas sociais estão em risco.

Segundo o Diretor de Comunicação do Sindicato, Faggian “as elites vêm tentando descaracterizar um governo democraticamente eleito pelo povo”. Já o Presidente do SINTAEMA/SP, René Vicente frisou que o ato é “em

defesa da democracia, dos direitos trabalhistas, sociais, contra o preconceito de classe e ao povo trabalhador, contra a intolerância e a criminalização da juventude. É um ato que une o sentimento de levar para o Brasil a continuidade do desenvolvimento com distribuição de renda e valorização do trabalho”. Segundo ele “nosso país ainda tem injustiças sociais que devemos superar, e os responsáveis por esta superação serão os trabalhadores e a classe trabalhadora unida”. Adilson Araújo, Presidente Nacional da CTB, disse que “a verdade é que toda vez há todo interesse da classe dominante de encerrar o avanço do ciclo social”. Ainda segundo ele “os trabalhadores estão se sentindo ameaçados sobretudo com essa pressão que exercem o mercado e a elite conservadora. Evidentemente que ao se colocar em xeque a democracia compete ao povo lutar por liberdade, pela soberania e pelos direitos sociais que estão sendo ameaçados”.

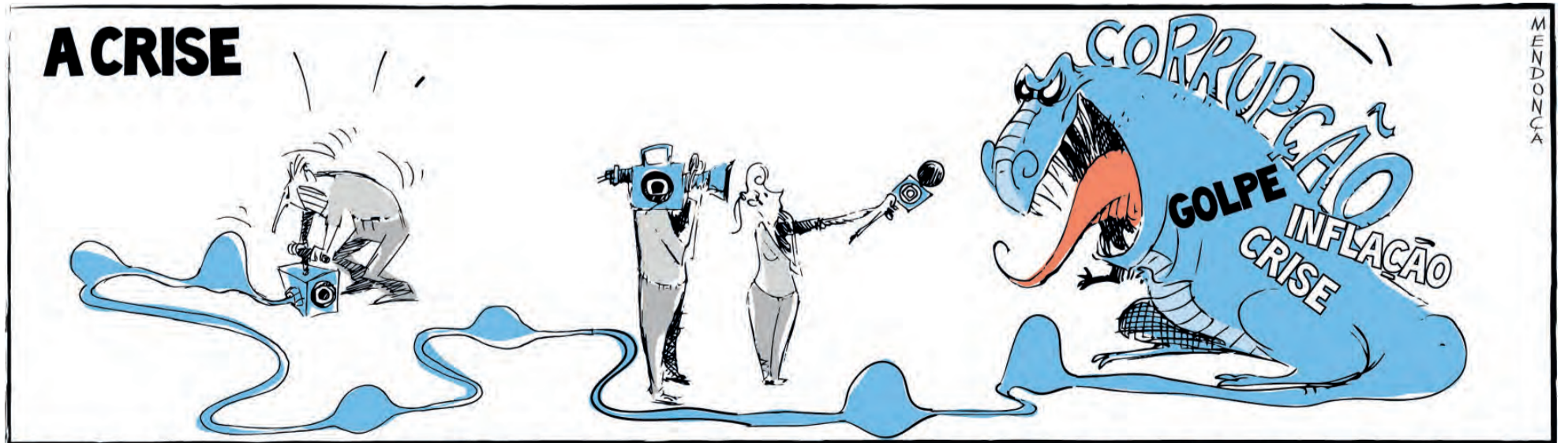
Outra questão que deu o tom aos clamores dos movimentos e dos trabalhadores presentes à manifestação foi a da grave crise econômica pela qual o país atravessa. No entendimento dos manifestantes, a classe trabalhadora não deve pagar por uma crise que não é sua, por meio de um anunciado ajuste fiscal que arrocha o trabalhador e beneficia as elites dominantes. O lema “que os ricos paguem pela crise” vem ao encon-

tro com estes clamores ao exigir a taxação das grandes fortunas, dividendos e remessas de lucros das poderosas multinacionais, além de também exigirem e para já uma reforma política profunda, com mudanças de fato e a indispensável participação popular por meio de plebiscitos.

Toda corrupção deve ser combatida com unhas e dentes, doa a quem doer, pois este problema consome o país e tira de sua parcela mais sofrida, a classe trabalhadora, direitos básicos como o de moradia digna, educação e saúde pública de qualidade. Não foi esquecida ainda, durante o ato, a crise da falta de vergonha, planejamento e investimento que tem deixado milhões de paulistas e paulistanos sem um bem essencial à vida que é a água. Enquanto acionistas da Sabesp nadam em lucros, grandes empresas esbanjam este recurso essencial e pagam pouco, a população, principalmente aqueles que vivem nas periferias veem suas torneiras secas e suas contas chegarem a preços exorbitantes.

O dia 20 foi o recado do povo organizado, dos movimentos sociais e sindicais para esta elite que durante mais de 500 anos usou o Brasil e suas riquezas em seu interesse e das potências estrangeiras. Por isso estamos prontos para as próximas batalhas.

NÃO AO GOLPE DA DIREITA!



Presidente: Rene Vicente dos Santos – Diretor de Comunicação: José Antonio Faggian
 Jornalista responsável: Adriana Chainho MTB: 24.298 - Projeto gráfico e Diagramação: Zyon Arte Visual e Web
 Sede do Sintaema: Av. Tiradentes, 1323 – Ponte Pequena – CEP 01102-050
 Fone: 3329.2500 - www.sintaemasp.org.br - Email: imprensa@sintaema.com.br
 Tiragem: 13.500 exemplares